

## A IMPORTÂNCIA DOS CONHECIMENTOS DE ETIMOLOGIA NO ENSINO DE BOTÂNICA: análise de um livro didático do ensino médio

Lucas Silva Freire<sup>1</sup>, Mateus Meira Ferraz<sup>2</sup>, Nainá Vitória Sousa Santos<sup>2</sup> e Ludmila Meira Ferraz<sup>2</sup>

### RESUMO

Compreendida como o estudo da história das palavras e de suas modificações ao longo do espaço-tempo, a etimologia mostra-se como grande aliada na compreensão dos termos que constituem as línguas faladas pelas sociedades humanas, tendo também importantíssimo papel na decifração e interpretação de vocábulos científicos. A Biologia apresenta um amplo vocabulário técnico-científico, repleto de expressões e termos pouco utilizados no cotidiano. Essa característica se apresenta fortemente presente na Botânica, uma de suas grandes áreas que, ao se dedicar a estudar a complexidade de fungos, algas e plantas, utiliza-se de um universo etimológico que se torna parte de sua identidade quando se trata de comunicação científica. Assim, a quantidade de palavras específicas da área torna o seu ensino, muitas vezes, desinteressante aos alunos, sobretudo na educação básica. Esta pesquisa teve como objetivo identificar conceitos que possuem sua etimologia indicada, presentes no livro didático do ensino médio *Biologia Moderna*, volume II, escrito por José Mariano Amabis e Gilberto Rodrigues Martho, bem como avaliar a importância desses conhecimentos para a aprendizagem de Botânica. A escolha do livro levou em consideração sua utilização por professores com os quais os autores tiveram contato durante experiências no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e nos estágios curriculares em docência em escolas da rede pública da cidade de Vitória da Conquista, Bahia, e a seleção do volume ocorreu por ser exatamente o que aborda a Botânica, 2º ano do ensino médio, e analisou-se os capítulos “Algas, protozoários e fungos”, “A diversidade das plantas”, “Reprodução e desenvolvimento das angiospermas” e “Fisiologia das plantas”, sendo identificados 53 (cinquenta e três) vocábulos com suas respectivas etimologias apontadas entre parênteses. São palavras constituídas por raízes gregas e/ou latinas, fazendo referência a aspectos marcantes do objeto observado. Todavia, foram identificados outros termos que, apesar de não indicada, a apresentação da etimologia dos mesmos teria tornado o texto mais interessante e próximo dos estudantes do ensino médio. A explicação da origem das palavras que nomeiam estruturas, processos e fenômenos morfológicos, anatômicos, fisiológicos e taxonômicos contribui significativamente para a aprendizagem e compreensão dos conteúdos, permitindo maior contextualização e aproximação de um conteúdo que, na verdade, na história da humanidade, sempre esteve intimamente relacionado a essa espécie.

**Palavras-chave:** Ensino de Botânica. Latim. Vocabulário científico.

<sup>1</sup> Graduando do curso de Licenciatura em Letras Vernáculas na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), *campus* Vitória da Conquista, Bahia, Brasil. *E-mail:* 202020357@uesb.edu.br

<sup>2</sup> Graduandos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), *campus* Vitória da Conquista, Bahia, Brasil.